# Gazeta

L. MARQUES

ANO XIX | ASSINATURAS ANO Cr. $35,00 INTERIOR $50,00 | PUBLICAÇÃO LINHA Cr. $2,00 REPETIÇÃO $2,00 | Pinhal, 5 de junho de 1949 | Anuncio Cr. $ 2,00, por cent. de col. Administração e Oficinas: Praça Moreira Cesar, 105—Tel. 3-6-1 | NUM. 802


## Nota do Dia

Pinhal vae receber a visita de Sua Excelencia o Senhor General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República.

E' a primeira vez que a cidade acolherá em seu seio o primeiro magistrado do país, num eloquente atestado de prestigio e de soberba conduta.

A visita do Sr. Presidente da República será um dos maiores acontecimentos de nossa terra, e ficará gravada de uma maneira notavel nas páginas de sua historia.

Será o ato solêne da inauguração dos festejos do proximo centenário, a se comemorar a 27 de dezembro. Nenhum outro acontecimento de maior projeção. Nenhuma outra visita de mais distinção.

Chegou o momento de enseirarmos as armas da politica municipal; é o instante de engavetarmos os distintivos e as flâmulas dos partidos, porque perante o chefe da nação só devem persistir atos cívicos, a maneira mais eloquente de lhe levarmos a saudação sincera, no sentido de respeito ao supremo condutor do povo brasileiro.

Esta visita será de honorificos efeitos para a cidade de Chico Florence, esse desventurado pinhalense que só conhecia uma terra formosa e bonita, boa e hospitaleira : Pinhal, — o seu berço natal que hoje o tem em suas entranhas.

E' o Sr. Presidente da República merecedor de todo o acatamento da nossa gente; não só como chefe do governo da União mas como o condutor da redenção democrática de 29 de outubro, tirando-nos de um regime discricionário.

Regressando dos Estados Unidos da America do Norte, ha poucos dias, ali recebeu S. Excia. as maiores homenagens que um Chefe de Estado poderia receber do governo e do povo norte-americano. E essas manifestações produziram em nossas elites e nas classes sociais e trabalhadoras do país o maior dos entusiasmos, pois sobre ao Senhor General Dutra as honras imperecíveis de cultivar ainda mais a amizade com os americanos do Norte e dar maior projeção nas transações financeiras entre os dois maiores países americanos.

E' de se crer que o povo pinhalense, uno e conciente, prepare ao Senhor Presidente da República as mais brilhantes homenagens, pois não deveremos ficar indiferentes com a visita da suprema autoridade da República. Em casa deverão ficar os enfermos, os néscios e os indiferentes, dispensando-se mesmo a sua presença nas inequivocas demonstrações de alegria e de satisfação durante a permanencia de Sua Excelencia o Sr. General Eurico Gaspar Dutra em terras pinhalenses.

Em Sua Excelencia o Senhor Presidente da República inaugurar a herma do Patrono do Exercito Brasileiro — Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias—num ato de deferencia, de simpatia e de amizade ao nosso povo. Liderará essa importante visita à terra pinhalense, esse moço dinâmico que é o industrial Antonio B. Machado Florence, patrocinador de tantas e tantas cruzadas cívicas em homenagem ao berço de seus maiores.

Assim que Sua Excelencia, o Senhor General Dutra, designar a data exata de sua vinda a Pinhal, nesse dia então a cidade assistirá uma apoteotica homenagem ao Governo da Nação, na pessoa de seu grande Presidente,

## FALECIMENTO

PERES SOARES — Após longos meses de enfermidade, expirou às 5,30 horas de domingo último, o benquisto cidadão sr. Daniel Peres Osores, antigo morador de nossa cidade.

Nascido em 12 de agosto de 1876, veiu para o nosso país aos 18 anos, em busca de melhores dias, alimentando a esperança de um belo porvir. Aportou em nosso Estado, fixando sua moradia nesta sedutora cidade pinhalense, onde constituiu o seu lar, esposando a sra. Carmen Domingues, a falecida. Iniciou a sua vida como pedreiro, tornando-se depois construtor de obras e mais tarde foi funcionário da nossa Prefeitura. Trabalhador e economico; honesto e bom, Daniel Peres formou pequeno peculio, aliado a inumeras amizades em todas as camadas sociais. Nestes últimos anos, viu-se atacado por pertinaz bronquite, agravando-se depois com outros males da edade. Ao desaparecer dentre os vivos, deixa três filhos, srs. Benedito Peres Domingues, domiciliado na vizinha cidade de São João da Boa Vista; Geraldo, estabelecido no Bairro de Santo Antonio do Jardim, e Joaquim, aqui residente, todos casados. Deixou ainda néto se sobrinhos. Os funerais realizaram-se na tarde do mesmo dia, com numeroso acompanhamento.

— Ontem, às 8 horas, realizaram-se solenes cerimonias de requiem, assistidas por grande numero de amigos, admiradores e parentes.

### Premio escolar

Realizou-se sexta-feira na Escola Particular Mista Aparecida, a entrega do premio de uma caderneta da Caixa Economica Federal, dada pelo seu Presidente ao aluno mais aplicado, a qual coube ao inteligente Marco Antonio Jannini. Além desse premio a professora entregou mais dois a Mirilena Paveai e José Kleber Zibordi. Depois da entrega dos premios houve uma festinha.

## Câmara Municipal

Esteve reunida, ordinariamente, quinta-feira última, dia 2, a nossa Câmara Municipal, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Amando Ribeiro Verguiero, estando presentes os srs. Adélio D'Arcadia, Joaquim Inácio Sertório, Gilberto Leite Vieira, Estevão de Felipe, João Martorano, Miguel Nanem, Atilio José Golfieri, Segisfredo Ribeiro de Araujo, Manoel Carlos Gonçalves, Jaime da Silveira Leme, Estanislau Ricardo Guaida, Agenor Mondadori, Guilherme Laguthe e João da Silveira Franco.

A matéria do expediente foi constituida por : — um ofício, da Câmara Municipal de Pacaembú, comunicando a instalação do respectivo Município ; — outro, da Comissão Executiva do II Congresso das Câmaras Municipais, a realizar-se em Ribeirão Preto, insistindo no sentido de que esta Câmara ali se faça representar, ao menos por um dos seus vereadores ; outro, da Câmara Municipal de Itu, solicitando seja pedido ao Senado da República o restabelecimento dos feriados nacionais de 21 de abril e 12 de novembro ; petição, de moradores do Bairro do Alto Alegre, para que seja excluido da Prefeitura de venda, concedida à Prefeitura, o terreno, com um pequeno prédio, confinando com propriedade da Igreja de S. Pantaleão, destinando-o a uma praça ou parque, para recreio das crianças daquela parte da cidade ; pedidos de informação, do sr. João da Silveira Franco, sobre o serviço de abastecimento de água, preço de pão e aluguel de casa.

Dado o competente encaminhamento à matéria supra, foi ouvida a casa sobre a sua participação no II Congresso das Câmaras Municipais, em Ribeirão Preto, sendo designado o sr. Segisfredo Ribeiro de Araujo para representá-la, além de outros vereadores que também possam ou queiram fazê-lo, atendendo-se, destarte, ao pedido da respectiva Comissão Executiva.

Ocupou a tribuna, em seguida, o orador inscrito, sr. João Martorano, que agradeceu, em seu nome e não de toda a familia, a homenagem prestada, em sessão anterior, à memória de seu sogro — sr. Pedro Pirotti. Passou, depois, a tratar das providências que estão sendo executadas no sentido de se solucionar a questão do serviço telefônico local, e levou, por fim, ao conhecimento da casa o falecimento, nesta cidade, do benquisto cidadão — sr. Daniel Peres, propondo fosse lançado um voto de pesar pela ingrata e sensa ocorrência, oficiando-se à exma. família.

Ao seguindo orador foi o sr. João da Silveira Franco, que falou sobre os pedidos de informação, que acabou de apresentar, terminando por pedir fosse o seu discurso inserto em ata e publicado na imprensa.

Em seguida, usou da palavra o sr. Segisfredo Ribeiro de Araujo, que se ocupou do grande empreendimento que levado a efeito em favor da infância da nossa cidade pela sra. Maria Mesquita, mediante a fundação do Lar. Dra. Carolina de Mesta e Silva', cuja importância exalta, propondo seja à sua benemérita fundadora consignado, na ata, um voto de aplausos, dando-se-lhe disso conhecimento.

Por proposta do sr. Jaime da Silveira Leme, esse discurso deverá ser transcrito em ata e publicado na imprensa.

O último orador da hora do expediente foi o sr. Estanislau Ricardo Guaida, que propôs um voto de pesar pela morte do sr. general Isidoro Dias Lopes.

Depois duma pequena interrupção, para descanso dos srs. vereadores, prosseguiram os trabalhos com a discussão e votação da ordem do dia, em que foram aprovados : — a redação final dos projetos de lei ns. 27, 32 e 35, que dispõem, respectivamente, sobre a criação do Departamento de Turismo do Município, a denominação, em Santo Antonio do Jardim, de uma rua com o nome de Senador Abelardo Cesar e a de outra com o de Augusto Galdino Guido ; — em segunda discussão, o projeto de lei n. 34, que denomina — Avenida João Batista de Oliveira uma via pública tambem de Santo Antonio do Jardim, e em primeira discussão, o projeto de lei n. 43, que abre crédito especial, para pagamento de despesas de exercícios anteriores ; — parecer da Comissão de Economia e Finança, propondo a aprovação do balancete da receita e despesa do Município, referente ao 1.º trimestre deste ano.

Em explicação pessoal, foi à tribuna o sr. Gilberto Leite Vieira, falando em seu nome e no do sr. Estevão de Felipe, para protestar contra o ato da Prefeitura, nomeando para o cargo de Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, o sr. Amaro da Costa Guido. Esclarece, entretanto, s. excia. que esse protesto nada tem contra a pessoa muito digna, aliás, do nomeado, sendo feito apenas por disciplina partidária.

—

Não compareceram à sessão os srs. vereadores abaixo mencionados, cujo número de faltas, neste ano, passa a ser o seguinte : Benedito Teofanes Costa, 9 ; Carolino Sucupira Mendes Silva, 11.

## RECOLHIMENTO DAS CEDULAS DE MIL REIS

### Desconto de cinco por cento a partir de 1.º do corrente

Em consonancia com o texto do edital de 13 de novembro de 1948, da Caixa de Amortização do Banco do Brasil, a Delegacia Fiscal está procedendo ao recolhimento de diversas cedulas do antigo padrão «mil reis» substituindo-as por cruzeiros. A partir de 1.º do corrente, até 30.setto próximo, as cedulas abaixo discriminadas sofrerm desconto de 5 % do seu valor ; de 1.º de setembro até outubro, 10 %; de 1.º de novembro a 31 de dezembro, 15 %; de 1.º de janeiro até o fim de fevereiro, 20 %; até março, 25 %; a seguir, até 30 de junho, desconto de 25 % e finalmente, a partir de 1.º de julho desconto mensal na base de 10 % até desvalorização total.

DINHEIRO RECOLHIDO

Para pleno conhecimento dos leitores damos, abaixo, a relação das cedulas recolhidas e que, tambem do dia 1.º do corrente, sofrem desconto inicial de 5 %:

De 1 mil reis - Estampas 9.a, 10.a, 11.a, 12.a e 13.a ;
De 2 mil reis - Estampas 11.a, 12.a, 13.a, 14.a e 15.a ;
De 5 mil reis - Estampas 14.a (Rio Branco, verso verde) ;
De 10 mil reis - Estampas 14.a —(Campos Sa-les verso amarelo) ;
De 20 mil reis - Estampas 13.a — Amarela, mulher deitada ;
De 20 mil reis - Estampas 14.a — (Marechal Deodoro, verso marron) ;
De 50 mil reis - Estampas 13.a —(Branca, fabricação italiana ;
De 50 mil reis - Estampas 14.a (Duas mulheres, Instrução e Industria) ;
De 100 mil reis - Estampas 14.a —(Afonso Pena, verso marron) ;
De 200 mil reis - Estampas 13.a. —(Branca, fabricação italiana) ;
De 200 mil reis - Estampas 14.a — (Prudente de Morais, verso vermelho);
De 500 mil reis - Estampas 14.a — (José Bonifacio, verso vermelho) ;
De 1.000 mil reis - Estampas 1.ª—(Antiga emissão do Banco do Brasil, mas com uma assinatura. Com duas assinaturas, pertencem à emissão do Banco e tem o desconto atual - 1.0 de junho, de 20 %).

## Edital de Proclamas n.o 5534

ORLANDO DE ANDRADE REZENDE, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil desta cidade de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, etc.

FAZ SABER que pretendem casar : JULIO JARDINI, natural de Pinhal, deste Estado, nascido em 18 de Outubro de 1921 de profissão Cirurgião-dentista, estado civil solteiro, domiciliado em Pinhal, deste Estado, e residente em Pinhal à Rua Barão de Mota Pais n.º 208; filho de Paulo Jardini e de D. Jovina Muchatti ; e Senhorita MARIA APPARECIDA LEITE NEVES natural de Santo Anastacio, deste Estado, nascida em 6 de Junho de 1927, de profissão Prof. Normalista, estado civil solteira, domiciliada nesta cidade e residente nésta cidade à Rua Benedito Araujo n.º 500 ; filha de José Appolinario Neves e de D. Rita Leite Neves. Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 Nos 1, 2 e 4 do Código Civil. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pelo jornal local «S. João Jornal» de 11 do corrente mês. Cartório de paz de S. João da Boa Vista, 3 de Junho de 1949.

O Oficial do Registro Civil
*Orlando de Andrade Rezende*
Certifico e dou fé que recebi e afixei hoje o presente edital.
Pinhal, 4 de Junho de 1949.
O Oficial Maior
Celso Teixeira.


Plantão-Farmácias-HOJE
Central
R. Independencia, 51 Tel., 1-4-1
Cruzeiro
R. B. Mota Paes, 91-Tel., 2-4-4

Casa BRASILEIRA
Praça Rio Branco, 42 -- Telef., 2-9-0
PINHAL — Est. de São Paulo
Lanternas de ferro batido, globos e lustres ; Tintas e vernizes ; Louças, ferrageis e miudezas
Faça uma visita às suas vitrines, sem compromisso

Dr. José Roberto de Oliveira Motta
ADVOGADO
R. Senador Feijó, 29 - 1.o andar
Sala 113 - - SÃO PAULO

## Auto Viação São João - Pinhal - Campinas S. A.

HORARIOS EM VIGOR DESDE 1.o DE JUNHO

IDA

| | | | |
|---|---|---|---|
| São João - parte : . . . . | 5,30 - | 8,50 - | 14,15 |
| Pinhal . . . . . | 6,00 - | 9,20 - | 15,00 |
| Mogi Guaçú . . . . . | 6,50 - | 10,10 - | 15,50 |
| Mogi Mirim . . . . . | 7,10 - | 10,30 - | 16,10 |
| Campinas - chega . . . | 8,30 - | 11,50 - | 17,30 |

VOLTA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Campinas - parte : . . . | 9,00 - | 13,50 - | 18,15 |
| Mogi Mirim . . . . . | 10,30 - | 15,20 - | 19,45 |
| Mogi Guaçú . . . . . | 10,50 - | 15,40 - | 20,05 |
| Pinhal . . . . . | 11,40 - | 16,30 - | 20,45 |
| São João - chega . . . | 12,20 - | 17,15 - | 21,15 |

Trens que corresponderão com os nossos horarios:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Campinas - partida : . . | 8,44 - | 12,00 - | 17,37 |
| São Paulo - chegada : . | 10,32 - | 13,46 - | 19,23 |
| São Paulo - partida : . . | 7,00 - | 12,00 - | 16,15 |
| Campinas - chegada : . . | 8,41 - | 13,45 - | 18,08 |


# Mascara

Até hoje não sei explicar com suficiente precisão como viera parar ali. Somente carregado nas azas velozes do sonho poderia ter tido ingresso naquele estranho e puntuoso lugar, onde me foi dado saborear a graciosa eternidade de um instante de ventura perfeita. De uma ventura íntima, silenciosa, intelectual.

Somente sei que defronte a mim, dentro das colunas de sombras da noite, eu via um palacio, um palacio inteiramente iluminado, tão iluminado que parecia um fantasma com mil olhos luminosos.

Fóra, o céu estava escuro e nublado. Fuzilavam relampagos, sêcos, sem trovões. Fazia calor.

Do interior do maravilhoso solar, verdadeiro arco-iris de sonhos riscado no peito negro da noite, vinha um murmúrio cavo, rolava o clamor peculiar ás grandes e movimentadas reuniões humanas. Por entre o ruido animado das vozes e dos risos argentinos, por entre o cristalino tinir dos copos, onde espumavam os licôres da fantasia e do sonho, subiam e fluctuavam as pulsações da musica imortal.

Perpetuamente alimentado pelo magro pão dos fatos banais, não resisti á afoita tentação de penetrar no recinto daquela ilha encantada da alegria e da ilusão.

Contemplei vastos e faiscantes salões e corredores ricamente ornamentados, onde avultavam o luxo e a mais brilhante mundanidade. Tudo, ali, era quase irreal; tudo, ali, parecia envolto pelo véu de luar e madreperola da imaginação poetica. Cavalheiros trajados com requinte e artistico gôsto davam o braço, palestravam discretamente ou dansavam animadamente com as moças mais belas e formosas que se possa idealizar. Moças, lindas como entrechos de contos de fadas ou como visões de um fumador de opio, deslizavam, coleavam com doçura metafisica sobre o fausto magnifico da pista de danças. A seducção e a harmonia eram os apanágios de suas luminosas e feiticeiras personalidades. Os gregos provavelmente teriam gostado de seus esplendidos e esbeltos corpos. Eram criaturas que nada mais tinham a fazer sinão viver felizes, contentes, respirando longe das mentiras, miserias e humilhações do mundo.

Curioso: minha pobre e arida pessoa, habituada a viver no céu pardacento da realidade, não era notada naquele radioso paraiso do prazer. Uma leveza aérea e desconhecida de sonho impelíame, como um sonâmbulo, por entre as amaveis surpresas daquele cintilante céu de juventude.

Divagava assim, quando, de súbito, uma porta se ergueu diante de meus passos. Fatigado já de fitar e admirar o fulgor e a riqueza daqueles salões fabulosos, abria-a cautelosamente, disposto a atravessa-la. Fi-lo, sem nenhuma prudencia, e vislumbrei uma alcova, surpreendi um pequeno ósis de amor, divisei os deliciosos bastidores de uma virgem.

Uma sanéfa doirada e tenue, diáfana como tule, separava-me fisicamente daquele sêr profundamente atrativo e abismal, que flutuava nos horizontes azuis da mocidade, que percorria as suaves campinas da juventude. Sem ser presentido, contemplei longamente, com todo o rigor de meus anhos criticos, o vulto da sereia perturbadora e misterioso, que alcerto habita as profundezas fantasticas do amor.

De colo nú e enrolada em vaporoso «negligé» de sêda, a donzela estava sentada diante do espelho. Era uma alma perdida diante do cristal nitido e limpido. Mirava-se com demora lúcida e fria na superficie brilhante e polida, onde sua beleza quase pagã se refletia, irradiava e resplandecia como um pequeno rol primaveril. Embelezava-se com atávica clarividencia, com perspicácia instintiva. Suas mãos eram ageis como silfos, eram rapidas como elfos travêssos, sábios e admiraveis, executando as sedutoras artes de toucador, empoando o rosto de linhas suaves, experimentando joais, perfumando a cabeça vasia de pensamentos, penteando os cabelos com ademanes infinitos, com licenciosa inocência, com ingenuidade e astúcia. O recato, a delicadeza do sentimento de pudor, suprema flor da civilização moral, criava-lhe, no fim de tudo, a condição de sexo tragico, isto é, dava-lhe o poder de perturbar, de inquietar e de fazer sofrer.

Antes, porém, de despertar do funcio impreciso e ondulante do sonho, antes de distanciar-me do rutilante palacio dos sonhos, antes de a visão fugidia tombar na melancolia e na insipidez do nada, ainda posso me recordar das palavras então evocadas pela clara e benigna conciencia do psicologo:

— Imagem da hipocrisia penteada pela mentira! . . .

UBIRAJARA


ESCRITORIO TÉCNICO CONTÁBIL

ALVES, RINALDI & DARCADIA

Organização — Revisão — Assistência Técnica — Escritas fiscais — Registro de Firmas — Contratos e distratos — Serviços junto ás Repartições Publicas — Estatisticas — Imposto sobre a Renda.

CONTABILIDADE MAQUINIZADA
sistema-tripice

Rua Souza Brito, 25 — PINHAL — Telefone, 4-5


**Um apelo a Auto-Viação São João, Pinhal, Campinas** — Como as malas postais que transportam a correspondencia de Pinhal e os jornais da Capital chegam em Mogi-Guaçú ás 9 horas da manhã, fazemos um caloroso apelo a Auto-Viação São João, Pinhal, Campinas, para que nos traga pelo onibus que passa naquela cidade ás 10,50 horas e aqui chega ás 11,40 as referidas malas e jornais, prestando assim um incalculavel beneficio á nossa população, viajando com as mesmas o estafeta responsavel pelo seu transporte. Com o desastrado horário atual da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, a correspondência e jornais só nos chegam ás 14,8 horas, quando no horario, e se a Auto-Viação quizer prestar esse favor ao público em geral teremos os jornais ao meio-dia, beneficiando tambem o vizinho município de Andradas, cujo onibus sae daqui ao meio-dia. Aqui fica o apelo.


Dr. Paschoal Brando
Clínica geral.
Alimentação e molestias das crianças.
Res. e consultorio:
Praça Rio Branco, 13
Consultas: das 9 ás 11 e das 13 ás 16, nos dias uteis e aos domingos das 9 ás 11.
Telefone, 2-0-1


**Um perigo** — Em dias da semana transacta, na praça Moreira Cesar, desciam treis bovinos, seguidos pelos seus dois boiadeiros. Um dos animais retrocedeu furiosamente, para o centro da cidade. Inutil foi o esforço dos boiadeiros em cortar a corrida do animal, conseguindo alcançá-lo somente na rua Prefeito Leissa. Um verdadeiro perigo. O transporte de gado pelo centro da cidade, qualquer que seja a quantidade, deve ser impedido para que não se registre graves acontecimentos com esses imprevistos que assistimos. Esta ocorrência da semana transacta é um aviso, pois ainda na mesma semana registrou-se, na fazenda São José, a morte de uma criança por um boi que a alcançou na estrada.

ESTE É O SEU JORNAL!


DR. CHAGAS BICALHO
DOENÇAS E OPERAÇÕES DO OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Consultas na Santa Casa, todas ás 2.as-feiras, das 8 ás 10 horas da manhã.


**Aposentado** — Após servir ao Estado e ao Município durante o longo tempo de 37 anos, acaba de requerer a sua aposentadoria e a obteve, o sr. Inocencio de Barros, que ultimamente exercia as funções de tesoureiro da Municipalidade. Funcionário cumpridor de seus deveres, respeitador das ordens emanadas pelos seus superiores hierarquicos, o sr. Inocencio de Barros sempre desempenhou o seu espinhosissimo cargo com critério e honestidade. Com acontecimentos politico-administrativos, ha pouco acontecidos, viu-se aquele funcionário envolvido em decisões da Câmara atual, tendo no entanto provado que nada mais fez em ser fiel ás ordens que lhe eram dadas, num regime discricionário. Bastante magoado com os acontecimentos que envolveram o seu nome, requereu a aposentadoria. Exemplar funcionário, alheio ás bajulações da época, o sr. Barros aposentou-se, após dar ao Estado e ao Município, a ceiva melhor de sua existencia, qual seja a sua mocidade. Descansará tranquilo, com a cabeça alta de bem haver desempenhado a sua missão.

**Mês de Maria** — Revestiram-se de brilhantismo as cerimonias religiosas que tiveram lugar na majestosa igreja Matriz desta cidade, consagradas á Virgem Santissima, durante o mês de maio p. findo. As solenidades foram concorridíssimas de fiéis, sobressaindo-se a infância que se desempenhou com alegria e devoção no piedoso ato da coroação de N. Senhora. O encerramento das festividades deu-se na tarde de domingo, com pomposa procissão. Ao entrar, teve lugar a cerimonia da oferta dos corações e renovação da Consagração á Virgem Santissima, pelas filhas de Maria. Formoso sermão fôra pronunciado, dando-se a seguir a coroação de N. Senhora e benção do SS. Sacramento.


Industria de Moveis Irmãos Del Guerra Ltda.

PRAÇA DA BANDEIRA, 127 — PINHAL

EM DEPOSITO, PARA ATENDER A CLIENTELA DESTA E DAS CIDADES DO HINTERLÂND BRASILEIRO, OFERECE:

Conjuntos p/ copa, enceradas e esmaltadas
Colchões de Molas Brasil, c/ 2 faces sendo uma para inverno e outra para verão — únicos concessionarios nesta Praça
Congoleuns Selo de Ouro de Luxo
Passadeiras de oleado e de tecidos
Poltronas — CIMO — confortaveis e resistentes para sala de espera de Dentistas, Medicos e Advogados
Camas patente facha azul
Tapetes boucle, lã e aveludados
Ternos para salas de visitas, conjunto de vime e de fiprax
Cadeiras tipo Jundiaí

| | |
|---|---|
| G. casacos de 3 portas c/ espelho desde | Cr $ 670,00 |
| Guarda roupas de 2 portas e 3 gavetas, com espelho desde | $ 590,00 |
| Guarda roupas simples s/ espelho desde | $ 500,00 |
| Comôdas c/ cinco gavetas desde | $ 300,00 |
| Dormitorio de embuia, com 9 peças, desde | $ 3.700,00 |
| Sala de jantar estilo rustico c/ 11 peças, desde | $ 4.500,00 |
| Sala de jantar de embuia c/ 12 peças, desde | $ 6.000,00 |


**Edital de Proclamas n.o 5527**

ORLANDO DE ANDRADE REZENDE, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil desta cidade de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, etc.

FAZ SABER que pretendem casar: JOSÉ EDUARDO LEITE COLLETTI, natural de Pinhal, deste Estado, nascido em 10 de Dezembro de 1925 de profissão Bancario, estado civil solteiro, domiciliado em Pinhal, deste Estado, e residente em Pinhal, deste Estado á Av. O. Motta 68; filho de João Baptista Colletti e de D. Ondina de Souza Leite Colletti; e Senhorita AURORA MARTINS MORENO natural de Aguaí, desta comarca, nascida em 21 de Janeiro de 1927, de profissão prendas domesticas, estado civil solteira, domiciliada nésta cidade e residente nésta cidade á Rua Olaia 122; filha de Rafael Martins e de D. Carmen Rodriguez Moreno. Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 N.os 1, 2 e 4 do Código Civil. Se alguem souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pelo jornal «S. João Jornal» de 4 de Junho de 1949. Cartório de paz de S. João da Boa Vista, 30 de Maio de 1949.

O Oficial do Registro Civil
*Orlando de Andrade Rezende*

Certifico e dou fé que nesta data recebi e afixei o presente edital.

Pinhal, 31 de Maio 1949.

O Oficial Maior
*Celso Teixeira*

**Missa** — Em intenção da alma do nosso pranteado chefe, sr. Laurindo de Azevedo Marques, foi celebrada na capela do hospital «Francisco Rosas», na manhã de domingo último, missa do 12.o aniversário de seu falecimento.

Auxiliae a Santa Casa de Pinhal



## Vida Católica

EVANGELHO

(São João, cap. 14 v. 23)

NAQUELE tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Se algum me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele, e faremos nele morada; o que não me ama não guarda as minhas palavras. E a palavra que vos tendes ouvido não é minha, mas sim do Pai, que me enviou. Eu disse-vos estas coisas, permanecendo convosco. Mas o Consolador, que é o Espirito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. A paz vos deixo, a minha paz vos dou: eu não vo-la dou, como o dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem fique sobressaltado. Já tendes ouvido o que eu vos disse: Eu vou, e venho a vós. Se vós me amasseis, certamente haveis de folgar de que eu vá para o Pai; porque o Pai é maior do que eu. E eu vo-lo disse agora, antes que suceda; para que quando suceder, o creais. Já não falarei muito convosco, porque vem o Príncipe deste mundo, e ele não tem em mim coisa alguma. Mas para que o mundo conheça que eu amo ao Pai, e que faço como ele me ordenou.

**Missas durante a semana**

Domingo, 5: ás 6 hs., pró-povo, na Santa Casa; 7 hs., Pia União, na Matriz; 7 hs., no Asilo; 8 hs., Emerenciana Ferreira da Conceição; 10 hs., São Benedito, ambas na Matriz.
Segunda, 6: 6 hs., Augusto Camilo, na Santa Casa; 7 hs., Benedita S. Faria, na Matriz.
Terça, 7: 7 hs., Tereza de Filippi; 7,30 hs., Valdemar Barbosa, ambas na Matriz.
Quarta, 8: 7 hs., Attilio Zamboli; 7,30 hs., João e Carmela Martorano, ambas na Matriz.
Quinta, 9: 7 hs., Ana Luiza Luciotti; 7,30 hs., Francisco e Iracema Dias Boas, ambas na Matriz.
Sexta, 10: 7 hs., Alfredo Barreto; 7 hs., Antonio de Campos, ambas na Matriz.
Sabado, 11: 8 hs., Adib Jabur, na Matriz; 9 hs., na Volta Grande.
Domingo, 12: 6 hs., Augusto Pancera, na Santa Casa; 7 hs., no Asilo; 7 hs., na Matriz; 8 hs., José e Domingas Amado (Bodas de prata); 10 hs., na Matriz.

**Valiosa contribuição ás festas de Caxias** — Pelo sr. A. B. Machado Florence, presidente da Comissão Executiva do Monumento ao Duque de Caxias, que esteve nesta cidade em dias da semana passada, fomos informados de que o nosso prestante conterrâneo sr. Manoel Gonçalves Junior, proprietario da antiga e acreditada Casa Fuchs de São Paulo, contribuiu com 120 galharetes para a ornamentação da cidade e no dia dos festejos em honra ao Patrono do Exercito. Segundo o mesmo informante, a contribuição do sr. Manoel Gonçalves Junior, orçou por uma quantia lijeiramente superior a 18.000 cruzeiros.

Muito lucra o Pinhal com a contribuição desse bom pinhalense que é o sr. Manoel Gonçalves Junior, porquanto os referidos galharetes não só ornamentarão a cidade nas festas de Caxias, como ainda, nas do Divino Espirito Santo do próximo dia 25 de setembro, e finalmente, nas celebrações do Centenário em 27 de dezembro.

Ao sr. Manoel Gonçalves Junior, os agradecimentos da Comissão pró monumento ao Duque de Caxias e de todo o povo de Pinhal.

**Sodais** — Afim de fazer uma completa revisão em nosso livro de Registro de Aniversários, solicitamos aos nossos presados assinantes e leitores que nos enviem, com a maxima brevidade, suas informações das e exmas. familias sobre natalicios de seus membros.

## SOCIAIS

OS TEUS QUINZE ANOS (FLORES de OUTONO)
JESUS GONÇALVES

Num maio perfumado assim como este,
Quando vão para o céo hinos de amor,
Tú, entre afagos paternais nasceste,
P'ra ser do mundo a mais bonita flôr!

Aos teus quinze anos, nêste mês das côres
Quero render-te o meu sincero preito.
Destes meus versos, fiz mimosas flôres,
Flôres cheirosas que tirei do peito.

Estás na vida, em plena primavera!
Idade juvenil, a mais mimosa . . .
Todos os sonhos são de azul-quimera,
Todas as flôres são da côr-de-rosa!

Eu te desejo, em letras cristalinas,
Que tenhas tudo o que do mundo queres,
E já que foste um anjo entre as meninas,
Sejas senhora e santa entre as mulheres!

### NATALICIOS

FAZEM ANOS:

HOJE: a srta. Helena Baena;

os jovens: Eduardo Antonio, filho do sr. Epaminondas Scaleze; Plinio, filho do sr. João D'Alvia; Avelino, filho do sr. Osvaldo Ribeiro;

os srs.: Romulo C. Leite, José Xavier da Silva, Antonio D'Arcadia, Valter F. Vuolo, Caetano Jannini, Benedito Olavo Staut, Heitor Cavagnoli.

FARÃO ANOS:

AMANHÃ: as sras.: Elvira B. Salvetti; Inês G. Barbudo, consorte do sr. Francisco G. Barbudo; Maria Piva Paroni, esposa do sr. Antonio Paroni Nêto;

os srs.: Rafael Galiano, Rolando Macatti, Cirilo Mangili.

DIA 7: a sra. Brasilina Benassi F. Neves, esposa do sr. Osório F. Neves;

a srta. Hesperia Barbudo;

a menina Zilah, filha do sr. Agenor A. Pelgo;

o jovem Neemias, filho do sr. José Ferreira Damião;

o sr. Américo Brasilino Lacrimanti.

DIA 8: as sras.: Leontina C. Macatti, esposa do sr. Luiz Macatti; Izaura Pieroni Marangoni, esposa do sr. Antonio Marangoni; Anunciata Pinto Bertholdo, esposa do sr. Silvio Bertholdo;

as srtas.: Dinorah S. Costa, Lucy de Brito;

a menina Maria Adélia, filha do sr. Francisco Nêto;

o menino Roberto Dulio, filho do sr. Vicente Miguel;

os srs.: Benedito Camilo Ramalho, Bruno Bernardes, José Rodrigues Guilherme, Antonio Chisco.

DIA 9: a sra. Regina Pavezzi;

a srta. Aurora Ansaldo;

os srs.: Ivan A. Vergueiro, Benedito Abatte e Paulino Galiano.

DIA 10: a sra. Gilda Pereira Lessa, esposa do sr. Armando Lessa;

a srta. Lucy Dibo;

o sr. Tarquinio F. Silva.

DIA 11: as srtas.: Maria Ely Bizzacchi, Maria Elisa Pereira, Antonieta Mansi, Luiza Garcia Novo;

a menina Antonia Neyde, filha do sr. Antonio S. Toffoli;

os srs.: Valdomiro Carvalho da Mota, Antenor A. Vergueiro, Alberto Rodrigues, José D'Avila Sales, Edmundo R. Guilherme e Geraldo Ferreira.

ESPONSAIS

Realizar-se-á no próximo dia 18, ás 16 horas, na igreja Matriz desta cidade, o enlace matrimonial da srta. Hortencia, filha da sra. Ana Flores Peres e do sr. Zeferino Peres Fernandes, com o sr. Adelino Salino, filho da sra. Zilda Del Giudice Salino e do sr. Atilio Salino, domiciliados na Capital.

NOIVOS

Está contratado o casamento da srta. Maria Wilma, filha do sr. Antonio Francisco Acayabe e da sra. Angelina Alves Acayabe, já falecida, com o sr. Acrisio dos Santos, filho do sra. Ambrosina dos Santos e do sr. Camilo dos Santos, domiciliados no Estado da Baía.

ENFERMOS

Tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saúde, a sra. Emilia de Souza, mãe do nosso amigo sr. José Evangelista de Souza.

— Encontra-se bastante doente o sr. Benedito José da Silveira, proprietario aqui residente.

— Acha-se hospitalizada a srta. Maria do Carmo, pupila do sr. Jabur Jabur, e que sofreu melindrosas intervenções cirurgicas.

A PASSEIO

Como hospede de seu tio, sr. Augusto Schulz, encontra-se entre nós a srta. Elza Rubin, filha do sr. Otto Rubin, domiciliado em Pouso Alegre.

— Em visita a pessoas de sua familia, esteve na cidade o sr. Aquilino Leal, domiciliado em Ribeirão Preto.

— Acha-se na cidade o sr. Otacilio Medaglia, atual gerente da filial das Casas Pernambucas.

RECEPÇÃO

O Ginásio de Esportes oferecerá na noite de hoje mais um baile mensal aos seus associados e convidados.

— Realizou-se na noite de sabado p. p., um baile-caipira, na Sociedade Recreativa Pinhalense.

EM VIAGEM

Seguiu ontem para o Estado da Baía, onde vai assumir a gerencia de uma das filiais das Casas Pernambucanas, para onde foi removido, o sr. José Oliveira Santos, que por alguns meses residiu entre nós.

NA CAPITAL

Seguiu para a Capital, anteontem, tendo regressado no mesmo dia, o sr. Armando C. F. Mondadori, médico aqui bastante estimado, que ali esteve a serviço profissional.

— Regressou de São Paulo o sr. Antonio Costa, prefeito municipal, que tambem viajou para Taquaritinga.


Caixa Economica Federal
DEPOSITO DESDE UM CRUZEIRO
EM CONTA CORRENTE ATÉ . . . . CR$ 50.000,00
PRAZO FIXO ATÉ . . . . . CR$300.000,00
R. José Bonifácio n. 38 -- AGÊNCIA PINHAL -- Telefone 3-8-1


## Convite Religioso

MISSA DE PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Jabur Jabur e familia e a Familia Namen mandam celebrar, no próximo sábado, 11 do corrente, missa de aniversário do falecimento de seu inesquecivel e querido

# DR. ADIB JABUR

A cerimônia será realizada ás 8 horas, no altar-mór da Igreja Matriz.

Aguardam o comparecimento de seus amigos e parentes áquele piedoso áto de fé e saudade.

Pinhal, 5 de junho 1949.

**Publicações Oficiais**

**PREFEITURA MUNICIPAL**

**27.o sorteio de letras do empréstimo de 1935**

Antonio Costa, Prefeito Municipal de Pinhal, Estado de São Paulo, etc.:

FAZ saber que, no dia 6 de junho p. f., ás 15 horas, nesta Prefeitura, procederá, publicamente, ao sorteio 27.º do empréstimo municipal autorizado pelo ato legislativo n. 52, de 1.º de agosto de 1935, de onze (11) letras, para resgate no presente semestre. Do que, para conhecimento dos interessados, se expede este edital. Eu, *Hermogenes de Mello Junior*, Secretário da Prefeitura, o dactilografei. Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 30 de maio de 1949.

O Prefeito Municipal:
*Antonio Costa*

## Agência Econômica Postal

**Será inaugurada no próximo dia 8 de junho, a Agência Econômica Postal de Mogi-Mirim**

Em cumprimento ao decreto do Governo Federal, que instituiu as Agências Econômicas Postais, Caixa Econômica Federal de São Paulo inaugurará, no dia 8 de junho, a Agência Econômica Postal de Mogi-Mirim.

Será essa a terceira Agência Econômica Postal instalada no Estado, estando já em funcionamento, com apreciaveis resultados as das cidades de RIO CLARO e FRANCA.

Ao áto inaugural comparecerão altos funcionários postais da D. R. de Ribeirão Preto e da Caixa Econômica Federal, repartições que conjugam seus trabalhos sob a direção do Srs. Abelardo Vergueiro Cesar, Ciel Xavier Muller e Joaquim Viana, este último Superintendente das Agências Econômicas Postais do Brasil.


VENDE-SE o prédio da Avenida Oliveira Motan, 160, com acomodações amplas para familia e pequena indústria. Informações nesta red.

PUBLICAÇÕES OFICIAIS

# CÂMARA MUNICIPAL

Ata da 33.ª sessão ordinária, da Câmara Municipal de Pinhal, realizada em 7 de abril de 1949:

**Presidência do Sr. Dr. Amando Ribeiro Vergueiro**

Às sete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, às vinte horas, procedendo-se à chamada dos Srs. Vereadores, verificou-se a presença dos seguinte: Dr. Amando Ribeiro Vergueiro, Adélio D'Arcadia, Joaquim Inácio Sertório, Estevo de Felipe, João Martorano, Miguel Namen, Atílio José Golfieri, Segisfredo Ribeiro de Araujo, Dr. Agenor Mondadori, João da Silveira Franco e Estanislau Ricardo Gualda. Pelo Sr. Presidente foi justificada a ausência do Sr. Dr. Carolino Sucupira Mendes Silva. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Lida, a ata anterior foi aprovada e assinada. O Sr. Presidente diz acharem-se sobre a mesa os diplomas de membros do I Congresso das Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, realizado em Campinas, no ano p. p., concedidos aos Vereadores presentes, Srs. Dr. Agenor Mondadori e Estanislau Ricardo Gualda, como representantes deste Município, aos quais fez a competente entrega. Passou-se, depois, a leitura do

EXPEDIENTE

que constou do seguinte: — 1) Mensagens da Prefeitura: — a) n. 60 — M. C. M., apresentando um projeto de lei, sob o n. 41, que cria o Parque Infantil de Pinhal: «A's Comissões de Justiça, Finança e Assistência Social e Saúde Pública»; b) n. 61 — M. C. M., pedindo providências que habilitem o Executivo a adquirir terrenos de que necessita o Parque Infantil desta cidade: «A' Comissão de Justiça, para opinar»; — c) n. 62 — M. C. M., apresentando uma exposição sobre o serviço de abastecimento de oleo comestivel no Município, compreendendo contas e demonstrações fornecidas pelo funcionário encarregado, nas quais se encontram os informes pedidos pelo Sr. João da Silveira Franco nos requerimentos ns. 33 e 34: à manifestação da casa, ninguem pediu a palavra para discutir o assunto, apenas o Sr. Estanislau Ricardo Gualda indagou se o processo poderia ficar na Secretaria do Legislativo, para exame por parte dos Srs. Vereadores. Esclareceu-lhe o Sr. Presidente que o processo ali permanecerá, podendo ser a qualquer tempo examinado. Assim, dando a casa como satisfeita, mandou arquivar a matéria; — d) n. 63 — M. C. M., enviando uma petição recebida do Sr. Waldomiro Carvalho da Mota, Lançador Municipal, que pleiteia para si os beneficios da lei estadual n. 250: — «A' Comissão de Justiça, para parecer»; — n. 64 — M. C. M., pedindo autorização para aceitar uma proposta de fornecimento de uma fonte luminosa para a Praça da Independencia, desta cidade, fazendo correr a respectiva despesa, parte pela verba própria do orçamento vigente e parte por crédito especial a abrir-se oportunamente: «A's Comissões de Finança e de Serviços Públicos». — 2) Ofícios: a) da Câmara Municipal de Irú, comunicando a constituição de sua Mesa no corrente ano: «Oficiar, agradecendo»; — b) da Câmara Municipal de Jaboticabal, agradecendo comunicação recebida sobre a constituição da Mesa desta Câmara no corrente ano: «Arquive-se»; — c) da Inspetoria Regional de Estatística Municipal, fazendo remessa de dois exemplares da «Revista Brasileira dos Municípios», editada pelo I. B. G. E. e pela Associação Brasileira dos Municípios: — «Agradecer a remessa»; — d) da Comissão Executiva do Congresso Paulista pela Paz, comunicando a realização nos dias 3, 4 e 5 do corrente, na Capital, de suas reuniões, para as quais pede o comparecimento de representantes desta Câmara: — à manifestação da casa, pede a palavra o Sr. João Martorano, dizendo que já havendo passado a data daquelas reuniões só restava agradecer o convite, o que propunha se fizesse. A votos, foi unanimemente aprovada a proposta; — e) da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, comunicando a designação das datas de 12 a 16 de junho p. futuro para a realização alí do II Congresso das Câmaras Municipais do Estado de São Paulo: à manifestação da casa, o Sr. Presidente esclareceu haver recebido outros ofícios, contendo mais informes sobre esse Congresso, enviados pela mesma Câmara, outros ainda da Secretaria Permanente, de Campinas, relativas a realização do Congresso Nacional das Municipalidades Brasileiras, em Petrópolis, de 10 a 15 de dezembro do corrente ano. Anexando todos ao primeiro, pedia a Câmara sugerisse o seu ponto de vista para apreciação do assunto. Pediu a palavra o Sr. Segisfredo Ribeiro de Araujo e propôs que a discussão fosse adiada até a próxima sessão ordinária. Apoiada pelos Srs. Estanislau Ricardo Gualda e João Martorano, essa proposta, a votos, foi unanimemente aceita. Esgotada a matéria do expediente, foi dada a palavra aos Srs. Vereadores que desejassem dela usar. Falou o Sr. João Martorano, que deu informações à casa sobre o andamento dos trabalhos da Comissão de Educação, de que faz parte S. Excia., relativamente à elaboração de um projeto de lei sobre escola técnica para operários, que espera possa ser apresentado na próxima sessão. Não havendo mais oradores, suspendeu o Sr. Presidente a sessão por alguns minutos, após os quais declarando reabertos os trabalhos, anunciou ir-se passar à

ORDEM DO DIA

que constou do seguinte: — 1) Redação final do projeto de lei n. 39, que dispõe sobre a concessão de um auxílio, no corrente ano, à Secretaria Permanente do Congresso das Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, em Campinas: aprovada, unanimemente, a redação, foi o projeto despachado à Prefeitura, para sanção. — 2) Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, subscrito pela Comissão de Economia e Finança, opinando contrariamente com relação ao pedido de revisão das contas do ex-Prefeito, correspondentes ao exercício de 1947, formulado pelo advogado Sr. Dr. Abilio Pinheiro, bem como com referência ao projeto de resolução apresentado pelo Sr. Vereador Benedito Teofanes Costa, pelo qual ficariam nulas e sem nenhum efeito as deliberações tomadas sobre tais contas, pela Câmara, em 13 de março e 15 de abril do ano p. p.: Reafirma este parecer não terem as Comissões referidas agido com precipitação ou erro na apreciação daquelas contas, que julgou falhas e irregulares, por injunção da lei e por força de compromisso moral assumido de zelar, com desvelo, pelo interesse público; reconhece de todo improcedente a pretenção do autor do projeto de resolução, de tornar nulas e de nenhum efeito as deliberações supra citadas, de 13 de março e 15 de abril de 1948, que não foram tomadas de afogadilho e atabalhoadamente, como diz o interessado, mas, com ponderação e fundamentando-se em copiosa e convincente prova documental; repele os demais argumentos apresentados e termina confirmando a legalidade da tomada de contas pela Câmara e a impugnação de gastos irregulares, com a consequente autorização dada de remessa do caso à justiça. Acentuando haver dois processos distintos, à que se refere o parecer parecer, o Sr. Presidente declarou a ambos abranger a discussão a que se ia proceder. Iniciada esta, pediu a palavra o Sr. Segisfredo Ribeiro de Araujo, que se deteve no exame do assunto, refutando, um a um, os argumentos invocados pelos interessados para justificação do pedido de revisão e do projeto de resolução. Ninguem mais quis usar da palavra, pelo que foi a discusão encerrada, convidando-se a casa a se pronunciar sobre a votação da matéria, indicando qual dos processos se devia votar em primeiro lugar. Propôs o Sr. Segisfredo Ribeiro de Araujo que fosse votado, primeiramente, o pedido de revisão. Aceita a proposta, declarou o Sr. Presidente que ia, assim, ser feita a votação, tendo esta como objeto decidir-se se a Câmara confirma e mantém, ou não, os pareceres das Comissões de Economia e Finança e de Justiça, aprovados em sessão de 13 de março do ana p. p., sobre as contas do exercício de 1947. Pelo Sr. Joaquim Inácio Sertório foi requerido que a votação fosse nominal. Satisfeito o pedido, fez-se a votação, respondendo — SIM, confirmando e mantendo, portanto, os pareceres citados, todos os Srs. Vereadores, exceto o Sr. João da Silveira Franco, que respondeu — NÃO. Entraram, em seguida, em votação, separadamente, o projeto de resolução do Sr. Benedito Teofanes Costa, sendo rejeitado unanimemente, e o parecer a ele contrário, da Comissão de Justiça, subscrito pela de Economia e Finança, que foi aprovado tambem unanimemente. — 3) Parecer da Comissão de Economia e Finança, subscrito pela de Obras e Serviços Públicos, opinando, após entendimentos com a Prefeitura, pelos quais ficou esclarecido que as pretenções dos jornais locais — «A Folha» e «A Gazeta» são de cr $ 400,00 por mês, para publicação dos atos oficiais do Município, no corrente ano, é de parecer que a Câmara aprove as referidas pretensões: Aprovado. — 4) Segunda discussão do projeto de lei n. 40, da Comissão de Justiça, autorizando a alienação de imoveis municipais: Aprovado. — 5) Parecer da Comissão de Economia e Finança, sobre o relatório e contas da Prefeitura, relativos ao exercício de 1948, opinando, com os seus aplausos ao muito que a Prefeitura realizou, pela aprovação desse trabalho, que deve ser amplamente divulgado, consignando-se, em sinal de máxima confiança, um voto de louvor, nesta ata, ao Sr. Prefeito Antonio Costa, pela sua alta capacidade administrativa, dando-se-lhe ciência disso por ofício: aprovado, declarando o Sr. Presidente que oficiará na forma indicada. Terminada a votação da matéria supra, foi posta a palavra ao dispor dos Srs. Vereadores que quisessem dela usar. Ninguem a pedindo, o Sr. Presidente, convidando os Srs. Vereadores a comparecerem à próxima sessão ordinária, para cuja ordem do dia fica designada a matéria que constará de aviso a ser afixado no lugar de costume, à entrada da sala de sessões, declarou encerrados os trabalhos. Do que, para constar, foi lavrada a presente ata. (Ass.): Amando Ribeiro Vergueiro. Adélio D'Arcadia.

Ata dos trabalhos da Câmara Municipal de Pinhal, realizados em 21 de abril de 1949:

**Presidência do Sr. Dr. Amando Ribeiro Vergueiro**

Aos vinte e um dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, às vinte horas, procedendo-se à chamada dos Srs. Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Dr. Amando Ribeiro Vergueiro, Adélio D'Arcadia, João Martorano, Miguel Namen, Atílio José Golfieri, Segisfredo Ribeiro de Araujo e João da Silveira Franco. Não havendo número legal, aguardou-se por quinze minutos e, não comparecendo mais nenhum Vereador, declarou o Sr. Presidente não poder realizar-se a sessão ordinária, para hoje designada na forma regimental, e mandou lavrar a presente ata, para constar. (Ass.): Amando Ribeiro Vergueiro. Adélio D'Arcadia.

Ata da 12.a sessão extraordinária, da Câmara Municipal de Pinhal, realizada em 28 de abril de 1949:

**Presidência do Sr. Dr. Amando Ribeiro Vergueiro**

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, às vinte horas, procedendo-se à chamada dos Srs. Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Dr. Amando Ribeiro Vergueiro, Joaquim Inácio Sertório, Benedito Teofanes Costa, Guilherme Leguthe, Dr. Agenor Mondadori, João da Silveira Leme, Segisfredo Ribeiro de Araujo, Atílio José Golfieri, Miguel Namen, João Martorano e Estevo de Felipe. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Leu-se uma carta em que o Sr. Dr. Carolino Sucupira Mendes Silva justifica a sua ausência. Pelo Sr. Presidente foi declarado ter convocado a presente sessão a fim de se deliberar sobre a instituição da Bandeira do Município, em comemoração ao centenário da localidade, conforme sugere a Prefeitura Municipal por meio de mensagem, em que salienta a conveniência de solucionar-se o assunto para as próximas solenidades que, como parte daquelas comemorações, estão projetadas em honra ao Duque de Caxias no dia 8 do mês vindouro. Mandou S. Excia. fosse lida, pelo Sr. Secretário, a referida mensagem, sobre a qual, informou ainda, havia parecer favoravel, emitido pela Comissão de Justiça, o fez acompanhar de um projeto de lei, sob o n. 41, providenciando sobre o assunto. Lidos, imediatamente foram postos em discussão esse parecer e projeto. Pediu a palavra o Sr. Segisfredo Ribeiro de Araujo, que manifestou o seu entusiasmo pela idéia que se pretende concretizar, ressaltando a sua oportunidade e alto significado, que faziam esperar a sua aprovação. Ninguem mais desejando falar, a discussão foi encerrada, e posta a votos o projeto, artigo por artigo, sendo aprovado unanimemente. O Sr. Presidente declarou que o submeterá à segunda discussão regimental na próxima sessão ordinária, a realizar-se no dia 5 de maio vindouro, para a qual convocava os Srs. Vereadores, e encerrou os presentes trabalhos, porquanto nada mais havia a tratar. Do que, para constar, foi lavrada a presente ata. (Ass.): Amando Ribeiro Vergueiro. Adélio D'Arcadia.


**Restaurante do Ginásio P. E. Atléticos**

- SERVIÇO À MINUTA A QUALQUER HORA -

BANQUETES e todos os SERVIÇOS DO RAMO

ACEITA PENSIONISTAS E ATENDE TAMBEM AS PESSOAS QUE NÃO SEJAM SOCIAS DO GPEA

— Ambiente familiar e distinto —

Direção de JOSÉ AUGUSTO dos SANTOS

Rua José Bernardes, 1 — PINHAL

- DR. AMANDO RIBEIRO VERGUEIRO -

ADVOGADO

ADVOCACIA EM GERAL

Praça da Independencia, 17 — PINHAL — E. S. Paulo

DR. MANUEL DE ALMEIDA VERGUEIRO

E

DR. IVAN BALDASSARI VERGUEIRO

ADVOCACIA EM GERAL

ESCRITORIO:

Praça Moreira Cesar, 228 — PINHAL — Telef., 6-5

**NOVITAS**

PERSIANAS DE AÇO — Fator preponderante de maior conforto, higiene e distinção

Peça orçamento sem compromisso Hugo Casalecchi

Rua Floriano Peixoto, 767 - A. Único Repr. nesta Zona




# O momento Esportivo

## *UMA PROVIDENCIA NECESSARIA*

A exibição do esquadrão do Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos em Batataes, domingo último, surpreendeu o famaso clube daquela cidade, diante do resultado do embate anterior efetuado em nossa «cancha» contra o S. Joaquim F. C., cuja derrota não nos sabemos explicar os «profissionais» de futebol do alvi-rubro. O interessante é que todas ou quasi todas as exibições da esquadra gepeana em terra alheia sempre foram coroadas de êxito, mesmo perdendo, o que não acontece em nosso estádio. Por que será? Acreditamos que os próprios gepeanos e os seus irreconciliaveis adversarios da cidade não perdem oportunidade de «apupar» os defensores do clube do Palacio das Luzes, em suas mais displicentes jogadas. E de que forma que esses «torcedores» violentos e irreverentes condenam a atuação da equipe gedeana? De tal forma, com tal palavresão, que faria corar um frade de pedra. Se a policia não tomar uma providencia enérgica para corrigir esses assistentes malciriados e desrespeitadores da decencia que deve haver num local onde se reunem moças e senhoras, dentre em breve não teremos mais o elemento feminino em nosso estádio, que tanto lhe empresta o realce da beleza e dá ao futebol a graça e a irrequietabilidade jovial de sua «torcida» sincronizada e entusiasta. E todos sabem que o futebol em nossa cidade, nos guichês do estádio, não representa uma concurrencia que devia existir tal a popularidade do esporte bretão. Se continuar, então, essa «onda» de malcriações na arquibancada do estádio, como poderão os clubes locais disputar partida deste e dos próximos campeonatos? Se exigimos dos visitantes um comportamento exemplar em nossas praças de esportes, devemos ser os primeiros a dar o exemplo de bom comportamento e de melhor educação. Este será o nosso primeiro protesto contra a «torcida» malciriada dos campos de futebol, esperando das autoridades policiais e do comandante do destacamento uma repressão severa contra esses assistentes mal educados. — J. S.

**Batidos em toda a linha...**

Domingo último disputando mais uma partida de futebol do campeonato do interior da 2.a Divisão de Profissionais, a equipe do Ginásio de Esportes jogou em Batataes contra a forte representação da cidade. A peleja foi disputadissima, de igual para igual, nada ficando a dever o «onze» pinhalense ao seu aguerrido adversário. O Batataes empregou o máximo de suas reservas morais para golear a equipe local, usando mesmo de sua arma secreta, como se viu na expulsão de Mauro, ao ser «trancado» na area batateanse e, ao virar-se para ver o autor da «bravata» foi incontinente expulso do campo. Era juiz da partida o sr. Abilio Frignanti, cujo nome anotou-se, para lembrança dos nossos esportistas. Depois inutilizaram o ponta esquerda Renato que, embora não sendo do gramado, ficou inutilizado ao atuar. Os tentos conquistados pelo Batataes foram nos três minutos finais do primeiro e do segundo tempo, em idênticas condições, isto é, ao serem batidos escanteios. Mesmo como perdedor, exibiu-se a equipe gepeana, levantando a sua moral. Como é sabido, o Batataes é o adversário mais credenciado da Região, mesmo em cruzeiros...

Os esquadrões estavam assim organizados: «Ginásio» — Benjamin, Mingão e Ico; Casecki, Bonecca e Canhotinho; Mauro, Radamés, Gaiola, Orlandinho e Renato. «Batataes»: Rafael, Jesen e Stacio; Goiano, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Xixico, Xavier e Lombardini.

— Em Tambaú, a equipe dos Aspirantes, que disputa o campeonato amador de futebol, enfrentou domingo último o Operário F. C. A peleja foi um contraste ao jogo do União, da mesma cidade, primando se pela violencia e arbitrada por um juiz de 70 anos... Não teve o quadro amador, desta vez, a mesma recepção cordial, e a peleja comprovou a deslealdade do antagonista. Peleja violenta, pesada, sob uma arbitragem a contento do Operário. For 3 a 2 capitularam os jovens esportistas locais, graças a dois tentos feitos em impedimento pelo Operário e uma «trancada» em Ari, na area penal, quando ja havia vencido a zaga operária e prestes estava a marcar. O juiz puniu a infração contra as cores gepeanas. Que teria anotado o representante do jogo que aguardava a punição da pena máxima contra o Operário? Naturalmente... nada.

**A A. A. Francana em Pinhal**

Em prosseguimento ao campeonato profissional, a Associação Atlética Francana jogará nesta tarde no estádio da cidade, contra o esquadrão do GPEA. A equipe visitante é um dos respeitaveis conjuntos do interior, razão porque estamos anciosos em ver a reabilitação da esquadra gepeana em nossos campos. Com o seu esplendido feito do último jogo, fóra da cidade, o Ginásio de Esportes pisará em campo para demonstrar ao seu público, à sua gente, que poderá reprisar a sua atuação feita em campos estranhos. E' preciso que o nosso público, sem distinção de clubes, saiba incentivar os nossos representantes e não procurar desmoralizá-los em suas jogadas infelizes, como vem sendo praxe em nossa terra. Em lugar algum se viu tanta baixesa contra um time da cidade como está acontecendo em nossa terra. Precisamos acabar com essa maneira errada de se encarar o futebol profissional. Precisamos aplaudir para obtermos os frutos da vitoria. Sejamos sinceros com os adversarios, fortes e nódosos, mas não desprezigiemos os nossos rapazes. A peleja deverá ser empolgante, pois a Francana é um verdadeiro esquadrão. Não devemos fazer fiasco. Incentivemos os nossos esportistas, para o bom êxito da jornada.

**Padreco deixou o GPEA**

Como noticiámos, o popular Padreco acaba de obter o seu passe liberatorio do Ginásio de Esportes.

Foi o «caso» de sensação da semana, nele estando evolvido um ex-paredro gepeano, que mais uma vez venceu uma parada contra o seu proprio clube.

Deixando o Ginásio e conquistando o seu passe, Padreco o fez por motivos particulares, embora preso ao clube por laços de simpatias e por compromissos assumidos na devolução do importante documento para um jogador inscrito.


**Pensão D. EMILIA**

Aceitam-se pensionistas.

Ambiente inteiramente familiar. Cozinha de 1.a ordem e preços modicos.

R. Prud. de Moraes, 381

PINHAL


**Reunião importante**

Efetuou se terça-feira p. p. uma importante reunião extraordinária da diretoria gepeana. Seriam expostas aos srs. diretores as «demarches» para a solução ao «Caso de Padréo», criado à última hora, por falta de juizo nas pessoas que se incumbiram de arrancar o «passe» do clube. Aberta a sessão pelo sr. Paulino de Filippi, presidente do clube, este historiou os acontecimentos, fazendo sentir o motivo que o levou a empenhar a sua palavra na entrega do referido documento ao atleta José Vicentini — Padréco. Passados alguns minutos da exposição do criterioso presidente gepeano, pediu a palavra o sr. Alfredo Vita, diretor de esportes, que contestou o metodo para se conseguir a palavra do sr. Presidente e a maneira como correu uma consulta entre a maioria dos diretores para se obter as suas assinaturas, quando já estava designada uma reunião para esse fim. E foi tão desleal a atitude dos autores desse corre corre junto aos diretores sinatarios do documento que nem ele, Alfredo Vita, nem o sr. Costinha, tambem diretores do clube, tinham sido procurados, porque esses dois rapazes estranhos à atual diretoria do clube, interessadissimos na devolução do passe, sabiam que eles não concordariam com a entrega do documento de não bejiada. Diante do exposto, solicitava a sua demissão do cargo, pois vencido ou vencedor, o «caso» deveria ser resolvido em reunião da diretoria e nunca empenhar-se a palavra do presidente do clube, com despistamentos junto aos diretores. Nesta ocasião é entregue um oficio — pedido dos jogadores profissionais de futebol, solicitando ao sr. Alfredo Vita a sua permanencia no posto. Explicado pelos srs. diretores o engôdo em que cairam ao assinar a consulta, dizendo-se que tudo estava combinado, a diretoria reuniu, por sua vez, faz um apelo ao sr. Vita que retirasse o seu pedido de demissão. Tambem Benjamin ameaçou retirar-se da equipe se o sr. Vita persistisse em sua atitude. Todos os profissionais se encontravam presentes à reunião. Depois de longa conversação e promessa de uma nova orientação no Departamento de Futebol, por parte da diretoria, o sr. Alfredo Vita retirou a sua demissão. Estava finda a agitada sessão.


**Padaria-Confeitaria-Sorveteria «Sta. Terezinha»**

AUGUSTO SCHULZ

Refrescos - Cigarros - Doces finos

Aceita-se encomenda para casamentos e batizados. Esmero e capricho na confecção de seus produtos

A Confeitaria que serve a elite de Pinhal!

RUA JOSÉ BONIFACIO, 114-PINHAL


## A «Alterosa» de Máio

*Em circulação o número de maio, que assinala o início de uma nova fáse na revista da familia brasileira*

A linda Mona Freeman, da Paramount, numa esplendida tricromia, é a capa do número de maio com que «Alterosa», a revista da familia brasileira inicioa uma nova fáse.

A seção de contos, aumentada e melhorada, pois reune histórias de vários generos, compõe-se de sete trabalhos ilustrados a côres pelos melhores desenhistas nacionais: «A Filha do Pescador», de Neyde Joppert; «Raio de Luz», de Heda N. Xavier; «A História de Maria Felicia», de Ivone Borges Botelho; «O Arrematador de Gado Ausente», de Vinicius Meyer; «Flor de Laranjeira», de Ligia Fagundes; «O Vagabundo», de Achmed Abdullah, e «Um pouquinho de Ciúme», de Aurora Itálulo da Costa Araujo.

Magnifica está tambem a seção de artigos, pela variedade pitorescos dos assuntos focalizados e expressos nos próprios titulos: «México, Paraizo dos Norte-americanos», curiosas impressões de Frances W. Haddey; «A Estrada de Ferro Assassina», dramática narrativa da epopéia que foi a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, no Brasil; «A Senhora Conselheira», interessante relato de Olga Obry sôbre a vida do grande poeta Goethe sob a orientação materna; «Diabetes, Minha Companheira», esplêndidas confissões de um diabético, contendo fatos curiosos e sugestões utilissimas em torno da conhecida enfermidade; e «Os Irmãos Piccard», curioso artigo sobre as sensacionais aventuras desses inventores malucos. Há ainda interessantes cronicas assinadas por Lúcia Benedetti, Teresa Almeida, e Leonor Telles.

Quatro movimentadas reportagens, ilustradas com boas fotografias, apresenta «Alterosa» de maio: «A menina que soube ser fiel à vocação», sobre a vida acidentada da grande artista Henriette Morineau; «A Promessa de De Gaulle», revelando a personalidade curiosa de um deputado da Mauritânea na Assembléia Francêsa; «Nunca houve uma Câmara assim», focalizando o Conselho Municipal de Belo Horizonte; e «Uma história de camelos», pitoresca narrativa em torno desses grandes amigos do homem.

Completam a magnifica edição de maio as belas seções a cores: «Quitandinha» cheia de sadio humorismo; «Sedas e Plumas», «Fugas», «Esparsos», «Caixa de segredos», «No mundo dos Enigmas», «Acontece Cada Coisa...» «Vamos Trocar Cartas», «Passatempo», e varias outras atrações á altura do elevado conceito que desfruta a grande revista no seio da sociedade brasileira.

**... Os nossos funerais ...**

Não faz muito, apresentámos aos prezados desportistas pinhalenses, por intermédio dêste conceituado órgão, a nossa separação irremediável, o nosso «divórcio» com a crônica esportiva. Veio, então, á baila, a formosa estrofe de N. Ribeiro:

«Façamos pois os nossos funerais!
Farei de conta que tu vives morta,
Farás de conta que não vivo mais!...»

Dissemos em ... «Os nossos funerais»..., adeus aos comentarios consagrados a «Momento Esportivo», por motivos particularissimos.

Passamos para outro sector.

Acontece, que a «ripa» continuou a descer por obra e esforço do destemido SERAFIM, o anjo que pontilha no ambiente celífero de A FOLHA. Muita gente foi atingida pelo «chumbo grosso» atirado por nosso sucessor, homem que não conhece meias medidas...

O pior, no entanto, é que nós, o Cesar e o Amâncio (xipófagos),


-:- JUVENAL CARVALHO MARTINS -:-

— CIRURGIÃO DENTISTA —

Dentaduras anatômicas - Pontes moveis e fixas - Corôas de Jaqueta - Cirurgia da boca

RESIDENCIA E CONSULTORIO:

Rua Jorge Tibiriçá, 85 — — PINHAL

**DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES**

Ferragens, Arcênico Sueco, Canos Garvanisados, Chapas Pretas e Brancas, Ferros Chatos e Redondos Para fins Mecânicos, e Telhas de Vidros

ALDERICO PAVESI & FILHO

Praça Rio Branco, 204 - PINHAL - Telefone, 3-4-2


Contribua com uma mensalidade ao Asilo de Mendicidade

# SEM TITULO...

**Ferruccio Gabrioli**

Em matéria de persistência, tenacidade, fibra, perseverança, o gepeano pode ser apontado, sem favôr, como monopolizador que se incontestável dessas magníficas e preciosas virtudes que caldeiam a vontade e conduzem a realizações empolgantes, por mais altos os tropeços a vencer, por mais duros os embaraços a travar . . .

***

Naquele viveiro de boa vontade, de cooperação, de disciplina, ninguém, do mais modesto ao mais aquinhoado, deseja posição de comodismo, de displicência. Ao contrário. Onde as vigílias se fazem necessárias e as tarefas se multiplicam, aí está o gepeano convicto e apaixonado, a pelejar pelo seu querido **Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos**, cujo acervo moral e material constitúi insofismável orgulho para a cidade que se vai remoçando e engalanando-se para festejar o seu primeiro centenário, com a jovialidade e a beleza que a caracterizam entre suas irmãs da Mogiana . . .

***

temos sido alvo, embora pelas costas, das mais torpes inventivações, lançadas por imbecilóides que andam ao sabor das ondas da cretinice. Palavras de baixo calão, pelo que sabemos, nos foram dirigidas sem a necessária conexão racional dos fatos. Temos encontrado indivíduos que nos lançam olhares fascinorosos, carregam os sobrolhos e mastigam qualquer praga . . . E sem termos feito nada, srs. leitores! Nada! Repetimos: de há muito deixámos a crônica, de há muito! . . . Avisamos aos prezados cógulos, que «Inês já é morta» !

Impera, altaneiro, sempre propenso à afrodisia dos bons pensamentos, o bem-nutrido Serafim.

Aos aforçurados, declaramos aforisticamente : a Serafim o que é de Serafim ; a Cesar o que é de Cesar . . .

Parados ! — **Cesar Amândo.**

De nosso canto, modesto e obscuro, pequenino e apagado, já nos habituamos, de há muito, a admirar, no gepeano, essa força de realização que, ao sonho volútil inconsistente e fugidio sabe imprimir forma material, como se fôra obra de miraculosa varinha de condão, tangida por mãos aveludadas de fada maravilhosa ou por estranha magia de príncipes encantados do país das quimeras polícromas e cambiantes . . .

***

Um dia, braços musculosos e retesados, afeitos ao sol canicular e à chuva inclemente, ergueram para os céus o que a vontade, a persistência, a tenacidade gepeana idealizou, atestado eloquente de como essa força incomensurável de coesão e propulsão pode remover montanhas inacessíveis, mudar álveos de rios caudalosos e encachoeirados, transpor pélagos profundos, realizar quase o impossível, quando se tem no coração, a aquecê-lo, a chama votiva e perene de um ideal . . .

***

E ali, num aalêiro da Avenida Oliveira Mota, surgiu o Palácio das Luzes, o palácio encantado e deslumbrador que fôra sonho um dia, sonho azul e inebriante como o céu nas manhãs límpidas de maio, sonho feito de todos os perfumes de cafezais floridos e de todos os atávios de mulher bonita, a matizar a noite com esplendor ofuscante e aladinesco, a rebrilhar à luz do dia, como preciosa gema a despedir áscuas fulgurantes para o infinito que se arqueia em concha imensa sobre a terra desmesuradamente pequenina . . .

***

A palavra retroceder o gepeano não conhece ; não sabe volver as costas ao ponto que objetiva depois de arrancar ; caminha para a frente, eréto, de cabeça erguida, convicto de sua força e de seu poderio . . .

***

. . . enquanto olhares perscrutadores e angustiosos acompanhavam o funcionamento desengonçado e perrengue daquela máquina, equipada com peças desajustadas e mal lubrificadas, o sol, desfazendo-se em feixes de luz e para espancar as trevas que tarjavam de luto a alma gepeana, inundava de ouro jalde o tapete esmeraldino da nossa cancha maravilhosa . . .

***

. . . e foi por isso que, ababelado e pesaroso, abandonou o Estádio naquela incomparável, tarde azulina, cuja magnificência esplendorosa contrastava chocantemente com a tristeza que lhe acutilava a alma, com aquele placar frio e arrepiante como a ponta de um estilete, tão sómente porque não lhe auscultaram o coração que previra a hecatombe tal como se apresentou aos olhos atônitos dos esportistas pinhalenses, naquela tarde de tão azul, tão macia, tão bonita, mas profundamente decepcionante para o gepeano apaixonado pelo clube que ali se ergue, num aalêiro da Avenida Oliveira Mota, a matizar a noite com esplendor ofuscante e aladinesco, a rebrilhar à luz do dia, como preciosa gema a despedir áscuas fulgurantes para o infinito que se arqueia em concha imensa sobre a terra desmesuradamente pequenina . . . — Pinhal, 29-5-1949

---

**Aprovados** — A grande familia da Escola Profissional Agrícola «Dr. Carolino da Mota e Silva» está em festa !

A satisfação transparece nos semblantes de todos, demonstrando que algo de agradável aconteceu. De fato, a alegria cristalina, saudável e sincera, saída de um manancial inesgotável, jorra aos borbotões por entre o funcionalismo do grande estabelecimento de ensino agrícola e noutros meios simpáticos. Dois dedicados servidores públicos, dois professores competentíssimos viram coroados de êxito os seus esforços nos concursos há pouco realizados em S. Paulo : *José Maria Assunard Arruda e Almiro Morais Bueno.* O primeiro, foi habilitado em Ciências (E. Profissional), e Sociologia Educacional (E. Normal) ; o segundo, classificado em 1.º lugar em Educação Física (E. Profissional) !

Os resultados dos concursos às cátedras acima referidas, puseram à luz meridiana a competência dos dois queridos mestres. Escondendo na modéstia, imensa e pura, o valor dos seus conhecimentos profissionais, *José Maria Esmenard Arruda* e *Almiro Morais Bueno* atingiram os píncaros dos seus objetivos há muito delineados na horizonte da esperança.

A FOLHA, fazendo eco às incontáveis manifestações de apreço aos dois prestigiosos moços, transmite-lhes os seus sinceros parabens e os augúrios de um futuro próspero e feliz.

# Dispensário de Tuberculose de Pinhal

## Resumo do serviço dos meses de março e abril de 1949

| | | | |
|---|---|---|---|
| I — Ex. clínicos | | | 275 |
| Z. urbana | | | 91 |
| Z. Rural | | | 184 |
| II — Apl. tuberculina | | | 222 |
| Adultos | 141 | Pos. 42 | 29,78 0/0 |
| | | Neg. 99 | 70,21 0/0 |
| Pré-escolares | 15 | Pos. 1 | 6,66 0/0 |
| | | Neg. 14 | 93,33 0/0 |
| Escolares | 66 | Pos. 9 | 13,63 0/0 |
| | | Neg. 57 | 86,36 0/0 |
| III — Apl. tuberculina | | | 222 |
| Z. urbana | 82 | Pos. 29 | 35,36 0/0 |
| | | Neg. 53 | 64,63 0/0 |
| Z. rural | 140 | Pos. 23 | 16,42 0/0 |
| | | Neg. 117 | 83,57 0/0 |
| IV — Apl. tuberculina | | | 222 |
| Alergicos | | 52 | 23,42 0/0 |
| Analergicos | | 170 | 76,57 0/0 |
| V — Reexames | | 143 | |
| VI — Encaminhamentos | | 144 | |
| Verminose | | 119 | Ao Centro de Saúde |
| Epodimiologia | | 8 | « « « « |
| P. Puericultura | | 1 | Ao Posto de Puericultura |
| Laboratorio (urina) | | 1 | Ao Centro de Saúde |
| Sifilis | | 1 | Ao Centro de Saúde |
| Santa Casa | | 1 | Ao Hospital da Santa Casa |
| Dentista | | 9 | Ao Centro de Saúde |
| VII — Receitas expedidas | | 133 | A doentes pobres |
| VIII — Palestras educativas | | 1 | Sobre tuberculose |
| IX — Total de servs. prestados | | 968 | |
| X — Pessoas atendidas | | 418 | |
| XI — Casos de tuberc. pulmonar | | 2 | |
| Obitos por tuberc. pulmonar | | 1 | |
| XII — Ex. de escarro | | 2 | |
| Positivos | | 2 | |
| Negativos | | 0 | |

*Dr. Lauro Baleeiro*
Chefe do Dispensário


# A FOLHA

PINHAL, 5-6-1949 — L. MARQUES JUNIOR — Num. 863



**LOJINHA DO JANNINI** (A primeira e a única) de CAETANO JANNINI

Comunica aos seus amigos e antigos fregueses que continua a ter um variado numero de artigos de sua sempre especialidade. Seu lema é BONS PRODUTOS E VENDER BARATO. Economise seu dinheiro comprando na **Lojinha do Jannini.**

**Rua Floriano Peixoto, 199 -- PINHAL -- Telef. 3.3-1**


**A nova Maternidade** — Estão bem adiantados os trabalhos de construção da nova Maternidade, junto ao Hospital «Francisco Rosas». E' bem provavel que ainda este mês esteja em funcionamento uma parte do grande edificio hospitalar, transportando se para ali os serviços da Maternidade, do prédio antigo, ampliando-se um pouco mais o hospital, que já se encontra pequeno para atender a a nosa e as populações dos municipios vizinhos, que para aqui se dirigem.

**Empório S. José** — Encontra-se confortavelmente instalado à rua Marquês do Herval, 110, o Empório S. José, que por espaço de alguns anos se localizou à Praca Moreira Cesar, esquina da rua João Vicente. Com suas novas instalações, o referido estabelecimento comercial deu novo impulso as varias secções do empório, graças a sagacidade e tenacidade de seu proprietario, o sr. Renato Pedroso Ramos, que, reassumiu a direção de sua casa comercial, da qual se encontrava afastado, em tratamento de saúde.


**HELIO X. S. FRANCO**
AGRIMENSOR
REGISTRADO NO CREA
6.ª REGIÃO
Rua Floriano Peixoto, 816
PINHAL


**Embelezamento** — Em frente à séde do Ipiranga F. C., a Prefeitura fez da pequenina praça, que estava sendo deposito de lixo, um elegante triângulo, onde naturalmente serão plantadas hortênsias e rosas e, em seu centro, colocou um poste de iluminação com três bicos de luz. E' um novo embelezamento da praça fronteiriça à séde do alvi-negro.

**O novo horário de trens** — Causou decepção ao nosso povo o novo horário de trens, principalmente em nosso ramal ferroviario. Com esta nova situação, a baixa de preços das passagens da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro não resolverá o grave problema de paralisação do movimento de passageiros no ramal, pelo contrário, prejudicará ainda mais a situação geral da estrada, com não poucos prejuizos ao comercio.


**DRS. JOSÉ JORGE DE MACEDO**
**SYLVIO JORGE DE MACEDO**
CLINICA MEDICA
GINECOLOGIA — PARTOS — OPERAÇÕES
CONSULTÓRIO:
Avenida Rangel Pestana, 28
12.o Sala — 1204
(Esquina da Praça da Sé)
Ed. R. Monteiro - Telef. 3-5351
RESIDENCIA :
Rua Jaspe, 32 — Tel. 7-1768
Aclimação
SÃO PAULO —


CINEMAS

## CINE AVENIDA

Hoje, em vesperal, com inicio às 14,30 horas, será exibido o filme : «Nevada», com Robert Mitchun ; cont. da série : «Luta sem tregua» ; complemento Jornal Nacional.

A' noite, em sessões corridas a partir das 19,30 horas, Dick Hamme e Betty Grable exibir-se-ão no filme : «Sua altera a secretária» ; compl. Jornal Nacional e Fox Movietone.

Quinta, 9 : às 20 horas teremos o filme com Jon Hall e Dorothy Lamour : «Aloma» ; como complemento : Jornal Nacional e Voz do Mundo.

Sexta, 10 : às 20 horas será exibido o filme : «Anjos das ruas», com Renée Faure e Jany Holt ; compl. Jornal Nacional.

Sabado, 11 : em sessões corridas com inicio às 19,30 horas, teremos o filme : «Cavalo selvagem», com Tim Holt ; último episódio da serie : «Luta sem tregua» ; complemento Jornal Nacional.

## EDEN TEATRO

Hoje, em vesperal às 15 horas, teremos com Robert Mitchum o filme : «Nevada» ; cont. da serie : «Luta sem tregua» ; complemento Jornal Nacional.

Terça, 7 : às 20 horas, Charles Ruggles exibir-se-á no filme : «Ouro de leis» ; último episodio da serie : «A Filha de Don Quixote» ; compl. Jornal Nacional.

Sexta, 10 : às 20 horas teremos o filme em técnicolor : «Aloma», com Jon Hall e Dorothy Lamour ; compl. Jornal Nacional e Voz do Mundo.

Sabado, 11 : às 20 horas, Renée Faure e Jany Holt exibir-se-ão no filme : «Anjos das ruas» ; compl. Jornal Nacional.


**VENDE-SE 1 maquina Singer de bordar, 2 pontos; cadeia e musgo e 1 maquina Singer de plissar babado até a altura de 29 centimetros. Vêr e tratar à Praça João Pessoa, 70.**


## AGRADECIMENTO

Alexandre Ferrari Filho testemunha o seu profundo reconhecimento aos distintos medicos, srs. drs. João F. Neves e Armando C. F. Mondadori, pelo carinho com que assistiram à sua devesturada esposa Elisa, durante a sua enfermidade. Foram devotados amigos e proficientes clinicos, empregando todos os recursos da ciência para lhe restituir a saúde. Não tiveram, como não teve o desolado esposo, a ventura de a ver salva da morte inexoravel. A'queles competentes profissionais, a sua gratidão.

Pinhal, 29 de maio de 1949.